

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE.

Elaine Viviane da Silva

ETE José Humberto de Moura Cavalcanti, evivi2@yahoo.com.br.

A Gravidez é um período de mudanças físicas, emocionais e sociais que determinam o acompanhamento pré-natal, pois o mesmo deverá ter como prioridade o acolhimento à mulher oferecendo-lhe, respostas e apoio aos sentimentos de medo, dúvidas, angústias, fantasias ou, simplesmente, à curiosidade de saber sobre o que acontece com o seu corpo. (Ministério da Saúde, 2003). A mulher vive um momento de intensas mudanças corporais, comportamentais o que gera muitas dúvidas e ansiedade, o que deve ser minimizadas durante o pré-natal.

Objetivo: Analisar as produções científicas sobre Educação em Saúde voltada para Gestantes na Atenção Básica. **Método:** revisão integrativa, a busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE, e LILACS e na biblioteca eletrônica SCIELO, com associação do descritor educação em saúde, atenção básica e Pré-Natal. Para descrição das pesquisas selecionadas utilizou-se frequência absoluta (n), percentual (%) e a organização dos dados por similaridade. **Resultados:** foram selecionados e analisados 41 estudos, onde 4 deles, cerca de 9.75% de todo material pesquisado, refere-se à Educação em Saúde voltado para gestantes na Atenção Básica. A informação é a base do conhecimento, várias comorbidades associadas à gestação são possivelmente evitáveis, condutas como a atividades educativas durante o Pré-Natal é capaz de trazer ganhos significativos para gestante e para seu bebê. **Conclusão:** As atividades educativas direcionadas às gestantes ainda estão sendo vistas como uma atividade paralela durante o pré-natal, quando deveria ser a base para um pré-natal de qualidade. Talvez devido a grande quantidade de atribuições delegadas ao enfermeiro e ao Técnico de enfermagem, a educação em saúde tem ganhado pouca ênfase no dia-a-dia dos profissionais da Atenção Básica, o que pode levar o tema a não ser objeto de um estudo mais amplo, sugere-se que a educação em saúde na atenção básica, seja um dos pontos abordados durante as consultas de pré-natal, assim como mais cursos de gestantes sejam ministrados durante o pré-natal de baixa complexidade.

Descritores: Educação em saúde, gestantes, atenção básica.

INTRODUÇÃO

A Gravidez é caracterizada por um período de mudanças físicas, emocionais e sociais que determinam o acompanhamento pré-natal, com: prioridade do acolhimento à mulher, o oferecimento de respostas e de apoio aos sentimentos de medo, dúvidas, angústias, fantasias ou, simplesmente, à curiosidade de saber sobre o que acontece com o seu corpo (BRASIL, 2003). A mulher vive em um momento de intensas mudanças corporais, comportamentais o que gera muitas dúvidas e ansiedade. A gravidez é um evento significativo na vida da mulher e permeado por valores e transformações que se constituem como ímpares, sendo experimentados de formas diferentes pelas mulheres(CARVALHO, 2006).

Os profissionais de saúde têm papel importante nesse processo, pois são capazes de reconhecer momentos mais, delicado e críticos durante o curso das 42 semanas. Ao realizar a assistência, a equipe de saúde precisa priorizar a humanização durante o atendimento aos distintos grupos populacionais e, em particular, a mulher gestante e é respeitando as diferenças que o processo de educar deve surgir desmistificando esse período. É preciso entender a humanização como prática pautada em princípios como integralidade e equidade das ações, evidenciando os usuários como sujeitos de direitos e participantes ativos do seu processo saúde/doença (SIMÕES, 2007).

O pré-natal é o período de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade sensibiliza os profissionais de saúde a criarem momentos de intenso aprendizado e uma oportunidade para colocar em prática a educação em saúde, como dimensão do processo de cuidar. Os profissionais de saúde devem assumir a postura de educadores, buscando devolver à mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério, considerando o pré-natal e nascimento como momentos únicos para cada mulher e uma experiência especial no universo feminino. O processo educativo é fundamental não só para a aquisição de conhecimento sobre o processo de gestar e parir, mas também para o seu fortalecimento como Ser (RIOS, 2007).

Educação em saúde é o meio que o profissional de saúde deve usar para alcançar a população, intervindo no processo saúde-doença. Não é apenas um processos de intervenção na doença, e sim um processos de intervenção para que o indivíduo e a coletividade disponham de meios para a manutenção ou recuperação do seu estado de saúde, no qual estão relacionados os fatores orgânicos, psicológicos, socioeconômicos e espirituais (PEREIRA,2003). Todo processo

que venha influenciar positivamente nos cuidados com a Gestante e seu bebê, podem fazer toda diferença nos processos do cuidar, evitando problemas de saúde por falta de informação.

O conhecimento adquirido permanecerá por toda vida da mulher, e proporcionará o aprendizado do correto cuidar do recém-nascido, evitando desgastes desnecessário de idas e vindas ao serviço de saúde, além de diminuir os riscos relacionados à saúde do bebê e uma maior adesão do aleitamento materno.



MÉTODO

O Estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico existentes sobre o já produzido sobre educação em saúde na gestação na atenção básica. O mesmo permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática escolhida. Para a elaboração da presente revisão integrativa as seguintes etapas foram percorridas: definição da questão norteadora (problema) e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações (seleção da amostra); busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados (MENDES, 2008).

A questão norteadora do estudo foi à seguinte: como estão as publicações científicas sobre educação em saúde a gestantes na unidade de atenção básica no período de 2001 a abril de 2015. A coleta foi realizada em maio de 2015, nas seguintes bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Optou-se por estas bases de dados e biblioteca por entender que atingem a literatura publicada nos países da América Latina e Caribe, como também referências técnico-científicas brasileiras em enfermagem, pois as mesmas incluem periódicos conceituados da área da saúde. Foi utilizado o cruzamento dos descritores “ Educação em saúde na atenção básica ” com a palavra-chave “pré-natal”.

Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem atividades educativas para gestantes na atenção básica, publicadas em inglês, português ou espanhol; em formato de artigos. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisadas. Foi utilizado como critério de exclusão teses e dissertações.

Durante a pesquisa, utilizando esses critérios encontrou-se 41 produções, sendo 39 na base de dados LILACS e 02 na base de dados SCIELO. Foram avaliados, os resumos, e posteriormente as produções na íntegra que atenderam os critérios previamente estabelecidos perfazendo um Total

de 04 trabalhos, que foram selecionadas para este estudo, e lidos na íntegra. Elaborou-se um instrumento para a coleta das informações, a fim de responder a questão norteadora desta revisão, composto pelos seguintes itens: título, autores, método, periódico, ano de publicação, local de origem da pesquisa, objetivo do estudo e principais resultados.

Após a leitura das pesquisas selecionadas na íntegra, prosseguiu-se com a análise e organização das temáticas: Educação em Saúde na Atenção Básica durante o Pré-Natal. Com o intuito de descrever e classificar os resultados, evidenciando o conhecimento produzido sobre o tema proposto, realizou-se a análise, categorização e síntese das temáticas (MENDES, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 41 estudos, dos quais 02 apresentaram-se repetidos., foram publicados duas base de dados diferentes. Assim, das 41 publicações que se referiam ao tema, apenas 9 são voltados à Atenção Básica, porém o objeto de estudo não era a gestante sendo assim excluídos, ficando apenas com 04 estudos que abordavam o tema proposto e seu objeto de estudo, desse modo a amostra foi composta por quatro artigos que serão avaliados.

No que se refere aos periódicos dos artigos selecionados, foram identificados 3 da Revista Latino-Americana de Enfermagem, correspondendo a 75% das produções sobre a temática analisada, e 01 da NUPENS, que equivale a 25 % das produções.

Tabela 1 - Distribuição das publicações selecionadas nas bases de dados e biblioteca eletrônica, 2015.

Base De Dados E Biblioteca Eletrônica	Educação em Saúde/Pré-natal /Atenção Básica	Publicações selecionadas	
		(n)	(%)
SCIELO	02	0	0
LILACS	39	4	100
Total	41	04	100,00

Tabela 2 - Análise das produções

TÍTULO	AUTORES	MÉTODO	PERIODICO	ANO	LOCAL	ORIGEM	OBJETO DE ESTUDO
Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas	Guerreiro, Eryjósy Marculino;; Queiroz, Ana Beatriz Azevedo; Ferreira, Marcia de Assuncao	Estudo descritivo qualitativo	Rev. Bras. Enf.	2014	Fortaleza-Ceará	Pré-Natal, Consulta Pré-Natal	Apreender os conteúdos das representações sociais de puérperas sobre a educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal na atenção básica de saúde
Curso para gestantes: educação educativa na perspectiva da coresponsabilidade	Rolim , Maysa , Oliveira ; Moreira , Tereza Maria , Magalhães ; Viana , Geordany , Rose , Oliveira .	Estudo Descritivo qualitativo	Online braz. j. nurs. (Online)	2006	São Gonçalo do Amarante /Ceará	Unidade Básica de Saúde da Família, Pré-Natal	Avaliar a eficácia de um curso para gestantes, desenvolvido na perspectiva da coresponsabilidade., em uma Unidade Básica de Saúde da Família em São Gonçalo do Amarante/Ceará
Orientações sobre amamentação: a vantagem do Programa de Saúde da Família em municípios gaúchos com mais de 100.000 habitantes no âmbito do PROESF	Cruz, Suélen Henriques da; Germano, Juliana de Araújo; Tomasi, Elaine; Facchini, Luiz Augusto; Piccini, Roberto Xavier; Thumé, Elaine.	Pesquisa de avaliação	<i>Rev. bras. epidemiol;</i>	2010	Municípios gaúchos com mais de 100.000 habitantes	UBS de sua área de abrangência	Descrever as orientações sobre amamentação fornecidas às gestantes e comparar sua frequência durante o pré-natal de acordo com o modelo de atenção: Programa de Saúde da Família (PSF
Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção			Rev. eletrônica enferm;	2011	Maringá/PR	unidades básicas de saúde do município	

de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR						pio	
---	--	--	--	--	--	-----	--

Com esses dados, foi possível notar que a quantidade de produções que se referem ao tema é baixíssima. A atividade educativa apesar de fazer parte da Estratégia de Saúde da Família ainda esbarra na ideia que no pré-natal existem outras ações indispensáveis e mais importantes que uma atividade educativa, que não podem ser deixados de lado como a antropometria, por exemplo. Mesmo sabendo que o conhecimento como uma orientação nutricional ou mesmo preventiva, evitariam problemas como Diabetes Gestacional, Eclâmpsia, assim como o uso de preservativo durante a gestação evitaria o contágio de sífilis no período gestacional.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005, na América Latina e no Caribe, a estimativa de mortalidade materna correspondeu a 130 mortes para cada 100 mil nascimentos vivos. Apesar dos esforços recentes do Governo brasileiro em termos de leis e políticas voltadas para o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, a taxa de mortalidade materna no Brasil é ainda considerada alta, estimando-se 110 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos. (WHO,2007).

A informação é à base do conhecimento, várias comorbidades associadas à gestação são possivelmente evitáveis, condutas como a atividades educativas durante o Pré-Natal é capaz de trazer ganhos significativos para Gestante e para seu bebê, como a diminuição da mortalidade materna e infantil, ou aumento do número de mulheres que amamentam exclusivamente até o sexto mês, por exemplo.

CONSIDERAÇÃO E FINAIS

As atividades educativas direcionadas à gestantes ainda estão sendo vistas como uma atividade paralela durante o pré-natal, talvez devido a grande quantidade de atribuições delegadas ao enfermeiro, a educação em saúde tem ganhado pouca ênfase no dia-a-dia dos profissionais da Atenção Básica, o que pode levar o tema a não ser objeto de um estudo mais amplo, sugere-se que a educação em saúde na Atenção Básica, seja um dos pontos abordados durante as consultas de pré-natal, assim como mais cursos de gestantes sejam ministrados durante o pré-natal de baixa complexidade.

A Educação não se estabelece de forma linear nem imediata. É uma construção cotidiana e coletiva. Não há fórmulas para as mudanças de comportamento, é necessário reconhecer que para se atingir pequenos objetivos são necessários um longo caminho a se percorrer, e mesmo que as mudanças não sejam tão evidentes a princípio, mas que em longo prazo façam toda diferença na vida das pessoas envolvidas no processo. Não se desejam grandes transformações de ordem política com todas as reivindicações garantidas, mas é necessário reconhecer, como válidas, as mudanças que as pessoas se propõem, pois, sempre existem outras possibilidades de agir nos vários espaços da vida das pessoas. (BOEHS, 2007).

Por isso, o modelo de educação bancária é criticado, uma vez que considera o educando enquanto depositário de conhecimentos que recebe de outro, considerado como detentor do saber (FREIRE, 1996). O tempo é necessário para que se colham os frutos dos ensinamentos ministrados durante todo processo de gestação de uma mulher, mas a satisfação de ver as puérperas e seu bebê gozando de saúde, de ver um bebê ter direito a mamar exclusivamente no início da sua vida e saber que esses meses farão toda diferença para o indivíduo por toda vida, é a maneira mais eficaz de saber que o papel de educar foi executado com perfeição.

REFERÊNCIAS

1. Acioli S. *A prática educativa como expressão do cuidado em saúde pública*. Rev Bras Enferm. 2008;61(1):117-21.
2. Alvim DAB, Bassoto TRP, Marques GM. *Sistematização as assistência de enfermagem à gestante de baixo risco*. Rev. Meio Amb. Saúde. 2007;2(1):258-72.
3. Carvalho QCM, Cardoso MVLML, Oliveira MMC, Lúcio IML. *Malformação congênita: significado da experiência para os pais* Ciênc. cuid. saúde. 2006;5(3):389-97.
4. Cruz, Suélen Henriques da; Germano, Juliana de Araújo; Tomasi, Elaine; Facchini, Luiz Augusto; Piccini, Roberto Xavier; Thumé, Elaine . *Orientações sobre amamentação: a vantagem do Programa de Saúde da Família em municípios gaúchos com mais de 100.000 habitantes no âmbito do PROESF*. Rev. bras. epidemiol; 13(2): 259-267, jun. 2010.
5. Figueira MCS, Leite TMC, Silva EM. *Educação em saúde no trabalho de enfermeiras em Santarém do Pará, Brasil*. Rev Bras Enferm. 2012;65(3):414-9.
6. Guerreiro, Eryjosy Marculino; Rodrigues, Dafne Paiva; Queiroz, Ana Beatriz Azevedo; Ferreira, Marcia de Assuncao.. *Educacao em saude no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puerperas*. Rev Bras Enferm; 67(1): 13-21, Jan-Feb/2014.
7. Mendes KDD, Silveira RCCP, Galvão CM. *Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem*. Texto & contexto enferm. [periódico na internet] 2008; [acesso em 2015 maio 05];17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
8. Ministério da Saúde. *Parto, aborto e puerpério: Assistência Humanizada à mulher*. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2003.

9. Pereira ALF. *As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde*. Cad. Saúde Pública. 2003;19(5):1527-34.
10. Proganti JM, Costa RF. *Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiras: repercussões sobre vivências de mulheres na gestação e no parto*. Rev Bras Enferm. 2012;65(2):257-63.
11. Rios CTF, Vieira NFC. *Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde*. CiêncSaúde Colet. 2007;12(2):477-86.
12. Rolim, Maysa Oliveira; Moreira, Tereza Maria Magalhães; Viana, Geordany Rose Oliveira. *Curso para gestantes: ação educativa na perspectiva da co-responsabilidade*. Online braz. j. nurs. (Online); 5(3)2006.
13. Simões ALA, Bittar DB, Mattos EF, Sakai LA. *A humanização do atendimento no contexto atual de saúde: uma reflexão*. Reme: Rev. Min. Enferm. 2007;11(1):81-5.
14. Souza, Viviane Barbosa de; Roecker, Simone; Marcon, Sonia Silva. *Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR*. Rev. eletrônica enferm; 13(2)abr.-jun. 2011.
15. Ximenes Neto FRG, Leite JL, Fuly PSC, Cunha ICKO, Clemente AS, Dias MSA, et al. *Qualidade da atenção ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família em Sobral, Ceará*. Rev Bras Enferm. 2008;61(5):595-602.
16. Zampieri MFM, Gregório VRP, Custódio ZAO, Regis MI, Brasil C. *Processo educativo com gestantes e casais grávidos: possibilidade para transformação e reflexão da realidade*. Texto & Contexto Enferm. 2010;19(4):719-27.